

## DISCIPLINAS CURSADAS E O IMPACTO NA PESQUISA DESENVOLVIDA

Discente: Claudio Camargo dos Santos

Meu projeto de pesquisa se relaciona à aplicação de práticas restaurativas para pessoas presas em flagrante e que obtêm liberdade em audiência de custódia, instituída pela Resolução nº 213, de 15 de dezembro de 2015, do CNJ (“dispõe sobre a apresentação de toda pessoa presa à autoridade judicial no prazo de 24 horas”).

Trata-se de um projeto que idealizei no final de 2015, como juiz da 1ª Vara Criminal de Maringá/PR, e que passou a ser executado em fevereiro de 2016, antes, portanto, da Resolução n. 225, de 31 de maio de 2016, do CNJ (“dispõe sobre a Política Nacional de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário e dá outras providências”).

Em síntese, pretendo fazer crítica ao sistema retributivo penal e sugerir a compatibilização das duas políticas públicas citadas (a da audiência de custódia e a da justiça restaurativa), após concluir pesquisa empírica qualitativa a ser realizada junto às pessoas que passaram pelo citado projeto e aos profissionais responsáveis por sua execução.

Desde já, externo que todas as disciplinas tiveram **enorme** impacto em meu projeto de pesquisa e também em minha atividade judicante (sou muito grato a todos/as os/as Professores/as).

Eis as disciplinas cursadas:

- **Dis 3 – MAJ**: métodos autocompositivos em Juízo se relacionam estreitamente à justiça restaurativa e tive acesso a bibliografia que tem me auxiliado a desenvolver a pesquisa. Além disso, foi a disciplina que me propiciou a ter meu primeiro artigo publicado (Revista do CNJ, em junho/2021), em co-autoria com meu orientador, Prof. Dr. André Augusto Salvador Bezerra;

- **Dis 4 – MRP**: nesta disciplina pude desenvolver ainda mais o meu projeto de pesquisa, tendo em vista que a bibliografia utilizada durante o semestre dialoga demais com minhas ideias, tanto que incluí vários artigos como referência complementar em meu texto para qualificação, dada a sua importância para minha dissertação final;

- **Dis 6 – LOJ**: igualmente, esta disciplina me fez crescer como pessoa e como profissional, a ponto de eu obter êxito em publicar o artigo de avaliação da disciplina em revista com qualis A2 (Humanidades e Inovação), no segundo semestre deste ano de 2021. Tal artigo, relacionado à justiça restaurativa, é citado em meu texto para qualificação e pretendo reiterar a citação na dissertação;

- **Dis 7 – ETI**: o artigo exigido como avaliação da disciplina me levou a aplicar a ética ao meu primeiro esboço da dissertação. Exercício memorável, que me trouxe inúmeros frutos a ponto de também utilizar bibliografia da disciplina em meu texto para qualificação, o que se repetirá na dissertação;

- **Dis 8 – PEM**: disciplina também fundamental, na qual desenvolvi o meu projeto de pesquisa e o sumário, com ideias centrais, da própria dissertação. Sem tais exercícios, não sei se chegaria até aqui;

- **Dis 10 – CJR**: esta disciplina me deu uma visão sobre cooperação judiciária que eu nunca havia imaginado. Foi exigida a apresentação de um projeto de intervenção (a ser publicado em breve, sob a organização da Professora) que muito me auxiliou a desenvolver minha própria pesquisa, até porque escolhi tema ligado à justiça restaurativa e à audiência de custódia;

- **Dis 13 – IDO**: o ponto alto desta disciplina, para mim, foi aprender a pensar como resolver problemas complexos, a partir do design thinking. A avaliação exigida consistiu em projeto que fiz com duas colegas e que se relacionam à justiça restaurativa e à audiência de custódia, temas de minha dissertação. Assim como em CJR, a Professora de IDO também externou que, em breve, será publicada uma obra com o trabalho de todos(as) os(as) alunos(as);

- **DIS 15 – SPE**: outra disciplina fundamental para minha evolução como pesquisador. Trabalhamos muito sobre diversas metodologias de pesquisa, o que certamente enriqueceu meu trabalho até aqui e continuará a enriquecer;

- **DIS 19 – PRE**: a prevenção de conflitos dialoga demais com minha pesquisa, tanto que pretendo incluir o aprendizado sobre visão sistêmica na própria dissertação.